

Dor de cabeça é um problema que atinge quase a totalidade da população e uma das causas mais comuns tem um nome tão feio quanto a sensação que ela causa: Disfunção Temporomandibular (DTM). Ela envolve a musculatura da mastigação, trazendo muito desconforto em uma das regiões mais sensíveis e demandadas do corpo. Por isso, é bom ficar atento e, se for morador de Olinda, contar com a rede de atendimento criada pela Prefeitura.

Quem fala sobre sintomas, causas e tratamentos é o fisioterapeuta do Núcleo de Fisioterapia de Águas Compridas Filipe Pinheiro. O especialista explica que embora a causa da DTM não esteja totalmente elucidada, em geral tem caráter multifatorial e pode envolver alterações na oclusão, restaurações ou próteses mal-adaptadas; lesões traumáticas ou degenerativas da articulação temporomandibular (ATM); ausências dentárias, mastigação unilateral; má-postura e hábitos orais inadequados e outras. “Geralmente, apenas um fator isolado não é desencadeante da disfunção, mas sim a associação entre eles”, frisa.

Ele segue pontuando que quando presente, a DTM caracteriza-se por dores nas articulações temporomandibulares e nos músculos mastigatórios, sendo a dor o sintoma mais comum e as mulheres são mais afetadas que os homens. “Os sintomas auditivos referidos por pacientes com DTM são: dores de ouvido (otalgia), sensação de plenitude auricular, sensação de diminuição de acuidade auditiva, zumbidos, tonturas e vertigens”, afirma Filipe.

Outros sintomas são: limitação dos movimentos mandibulares, oclusão estática e dinâmicas anormais e também pode haver a presença de ruídos articulares (como estalido e/ou crepitação). O estalo pode ou não ser acompanhado de dor.

Devido à natureza dos sinais e sintomas das DTMs, tratamentos simples e conservadores, têm sido preferidos aos invasivos. Exercícios ativos de relaxamento, alongamento, ultrassom, massagem, estabilização oclusal, farmacoterapia, infiltração anestésica, entre outros, têm sido indicados. Demonstrando excelentes resultados no controle da dor em associação a um

efetivo tratamento odontológico.

“É necessário oferecer ao paciente um tratamento capaz de reduzir suas limitações, bem como o desconforto ocasionado pela dor, visando melhorar sua qualidade de vida. Nesse contexto, a fisioterapia pode ser um recurso eficaz nos casos de DTM, especialmente naqueles em que a dor persiste”, conclui o especialista.

**Confira os pontos de atendimento:**

- Núcleo de Fisioterapia de Águas Compridas  
Estrada de Águas Compridas, s/n (ao lado da USF do bairro)
- Núcleo de Fisioterapia de Ouro Preto  
Rua Baobá, s/n, Ouro Preto
- Centro de Reabilitação de Olinda  
Rua Professor José Cândido Pessoa, 1216, no Bairro Novo